

Principais resultados do REBIDES 14 – Docentes 2014/15

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior relativo à situação do corpo docente dos estabelecimentos de ensino superior em 31 de dezembro de 2014.

Docentes do ensino superior em estabelecimentos de ensino

Em 2014/15, existiam 32 346 docentes em estabelecimentos de ensino superior (menos 1 182 do que no ano anterior), 75,7% dos quais no ensino público (24 493) e 24,3% no ensino privado (7 853). O decréscimo de docentes verificou-se, sobretudo, no ensino privado (menos 930 do que no ano anterior, ou seja, -11%).

Em 2014/15, em estabelecimentos de ensino superior universitário encontravam-se 20 201 docentes (62,5%) e em estabelecimentos de ensino superior politécnico encontravam-se 12 145 docentes (37,5%).

Docentes do ensino superior por sexo

A representação dos docentes do sexo feminino no ensino superior era de 44,0% (14 361), com um valor aproximado em ambos os subsistemas: 44,1% (10 793) no ensino público e 45,4% (3 568) no ensino privado.

A distribuição dos docentes do sexo feminino no ensino universitário era de 41,5% (8 376), enquanto no ensino politécnico esse valor era de 49,3% (5 985).

Docentes do ensino superior por grupo etário

A média etária dos docentes do ensino superior, em 2014/15, manteve-se nos 46 anos (em linha com o crescimento registado nos últimos anos), apresentando os docentes do sexo feminino uma ligeira subida, nesta média, de 44 para 45 anos, assim como os docentes do sexo masculino de 47 para 48 anos.

No ensino superior universitário, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 712, representavam 2,2% do total de docentes do ensino superior, enquanto os docentes mais velhos (≥ 60 anos), em número de 2 621, representavam 8,1%.

No ensino superior politécnico, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 491, representavam 1,5% do total de docentes do ensino superior, enquanto os docentes mais velhos (≥ 60 anos), em número de 769, representavam 2,4%.

Docentes do ensino superior por nacionalidade

Em 2014/15, 3,4% (1 087) do total de docentes do ensino superior era de nacionalidade estrangeira, sendo os mais representativos (63,2%) oriundos de Espanha (288), Itália (109), Reino Unido (107), Alemanha (100) e Brasil (83).

Docentes do ensino superior por categoria profissional

Em 2014/15, no ensino universitário:

- A categoria de Assistente representava 14,8% (4 777) do total de docentes a lecionar em Portugal, não existindo alteração ao nível do sexo: 14,8% (2 657) no total de homens e 14,8% (2 120) no total de mulheres docentes desta categoria;
- A categoria de Professor Catedrático representava 4,6% (1 502) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se disparidade na análise por sexo: 6,5% (1 178) no total de homens e 2,3% (324) no total de mulheres docentes dessa categoria;
- A categoria de Professor Auxiliar deteve a maior percentagem de docentes: 29,7% (9 594), distribuída por 5 255 homens (54,8%) e 4 339 mulheres (45,2%) docentes.

Em 2014/15, no ensino politécnico:

- A categoria de Assistente representava 14,9% (4 823) do total de docentes a lecionar em Portugal, registando: 12,9% (2 312) no total de homens e 17,5% (2 511) no total de mulheres docentes desta categoria;
- A categoria de Professor Coordenador representava 3,6% (1 159) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se uma ligeira diferença: 3,4% (620) no total de homens e 3,8% (539) no total de mulheres docentes dessa categoria;
- A categoria de Professor Adjunto deteve a maior percentagem de docentes: 17,4% (5 613), distribuída por 2 979 homens (53,1%) e 2 634 mulheres (46,9%) docentes.

Docentes do ensino superior por habilitação académica

Em 2014/15, 55,9% (18 073) dos docentes do ensino superior a lecionar em Portugal detinha a habilitação académica de doutoramento, sendo o número de docentes habilitados com o grau de doutor no ensino universitário superior ao do ensino politécnico (13 790 e 4 283, respetivamente).

Nos últimos dez anos, o número de docentes habilitados com doutoramento cresceu 59,8%, passando de 11 311 em 2004/05 para 18 073 em 2014/15.

No ensino universitário, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 42,6% (13 790) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo este número manifestamente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 9,3% (3 003).

Pelo contrário, no ensino politécnico, o número de docentes habilitados com o grau de doutor, representou 13,2% (4 283) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo ligeiramente inferior ao número de docentes habilitados com o grau de mestre, 13,9% (4 489).

Em 2014/15, dos 18 073 docentes habilitados com doutoramento, 10 224 (56,6%) eram do sexo masculino e 7 849 (43,4%) eram do sexo feminino.

No ensino universitário, a representação dos docentes doutorados do sexo masculino era de 58,3% (8 044), enquanto nos docentes doutorados do sexo feminino esse valor era de 41,7% (5 746).

No ensino politécnico, a representação dos docentes doutorados do sexo masculino era de 50,9% (2 180), enquanto nos docentes doutorados do sexo feminino esse valor era de 49,1% (2 103).

Em 2014/15, dos 7 492 docentes habilitados com mestrado, 3 777 (50,4%) eram do sexo masculino e 3 715 (49,6%) eram do sexo feminino.

No ensino universitário, a representação dos docentes mestres do sexo masculino era de 55,8% (1 675), enquanto nos docentes mestres do sexo feminino esse valor era de 44,2% (1 328).

No ensino politécnico, ao inverso, a representação dos docentes mestres do sexo masculino era de 46,8% (2 102) enquanto nos docentes mestres do sexo feminino esse valor era de 53,2% (2 387).

Docentes do ensino superior em ETI¹

Em 2014/15, a DGEEC apresenta, pela primeira vez, os resultados do Inquérito ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior relativos aos docentes dos estabelecimentos de ensino superior em 31 de dezembro de 2012, 2013 e 2014, considerando o número de docentes em ETI.

O número de docentes em ETI em 2014/15 (24 195,31) registou um decréscimo de 3,6% face a 2013/14 (25 097,76) e de 8,3% face a 2012/13 (26 395,28), situação também observada, em proporção similar, no total de docentes do ensino superior: menos 3,5% em 2014/15 (32 346) face a 2013/14 (33 528) e menos 8,8% face a 2012/13 (35 482).

Ao longo da série, a representação dos docentes em ETI do sexo feminino aumentou no intervalo [43,8%; 44,3%]. No ensino privado a representação das mulheres foi mais expressiva [45,8%; 46,6%] do que no ensino público [43,1%; 43,7%], mas ambos os subsistemas registaram um aumento.

¹ ETI – Equivalente a Tempo Integral (Full-time Equivalent) - é considerada a percentagem de tempo integral que o docente dedica à atividade docente. Todos os docentes cuja percentagem do regime parcial é igual ou superior a 90% são considerados como "Full-time" (100%).

A maioria dos docentes em ETI (cerca de 65%) situou-se no grupo etário “40-49 anos” com uma representatividade próxima de 37% (de 9 783,38 a 8 892,02) e no grupo etário “50-59 anos” com uma representatividade entre 27,0% (7 122,84) em 2012/13 e 31,1% (7 530,63) em 2014/15.

No ensino superior universitário, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 271,30, representavam 1,1% do total de docentes do ensino superior em ETI, enquanto os docentes mais velhos (≥ 60 anos), em número de 2 034,27, representavam 8,4%.

No ensino superior politécnico, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 226,59, representavam 0,9% do total de docentes do ensino superior em ETI, enquanto os docentes mais velhos (≥ 60 anos), em número de 606,26, representavam 2,5%.

Ao longo da série, a proporção de docentes em ETI de nacionalidade estrangeira manteve-se na ordem dos 3% (de 812,72 a 731,87), situando-se cerca de 41% do total dos docentes estrangeiros no grupo etário “40-49 anos” nos dois primeiros anos e cerca de 39% em 2014/15.

A representação dos docentes em ETI de nacionalidade estrangeira e do sexo feminino variou entre 35,7% (290,24) em 2012/13 e 38,6% (282,72) em 2014/15. No ensino público, esta representação assumiu valores entre 34,3% (211,64) e 37,4% (215,45) e, no ensino privado, assumiu valores entre 40,3% (78,60) e 43,2% (67,27).

No ensino universitário, ao longo da série, a categoria de Professor Auxiliar deteve o maior número de docentes em ETI, variando entre 31,1% (8 206,28) em 2012/13, 32,6% (8 170,89) em 2013/14 e 33,9% (8 201,83) em 2014/15.

No ensino politécnico, ao longo da série, a categoria de Professor Adjunto deteve o maior número de docentes em ETI, variando entre 18,1% (4 779,92) em 2012/13, 19,3% (4 845,00) em 2013/14 e 20,0% (4 848,08) em 2014/15.

Em 2014/15, 65,3% (15 793,22) dos docentes em ETI a lecionar em Portugal detinha a habilitação académica de doutoramento, verificando-se um aumento de 3,2% face a 2012/13 (15 301,61). Dos 15 793,22 docentes, 8 886,12 (56,3%) eram do sexo masculino e 6 907,10 (43,7%) eram do sexo feminino.

Nesse ano, o número de docentes do ensino superior em ETI habilitados com o grau de doutor no ensino universitário apresentou uma expressão de 49,8% (12 045,73) muito superior à do ensino politécnico que apresentou uma expressão de 15,5% (3 747,49).

No ensino universitário, o número de docentes do ensino superior em ETI habilitados com o grau de mestre apresentou uma expressão de 6,8% (1 653,43), aproximada à dos habilitados com o grau de licenciado: 6,0% (1 454,19). No ensino politécnico, o número de docentes do ensino superior em ETI habilitados com o grau de mestre registou uma expressão de 13,8% (3 347,99) que representou cerca do dobro dos habilitados com o grau de licenciado: 7,6% (1 828,67).